

# Florbela Espanca – Amor que morre

O nosso amor morreu... Quem o diria!  
Quem o pensara mesmo ao ver-me tonta,  
Ceguinha de te ver, sem ver a conta  
Do tempo que passava, que fugia!

Bem estava a sentir que ele morria..  
E outro clarão, ao longe, já desponta!  
Um engano que morre... e logo aponta  
A luz doutra miragem fugidia...

Eu bem sei, meu Amor, que pra viver  
São precisos amores, pra morrer  
E são precisos sonhos pra partir.

Eu bem sei, meu Amor, que era preciso  
Fazer do amor que parte o claro riso  
Doutro amor impossível que há de vir!

**Florbela Espanca, Poesia**